

Circular nº 116/2025

Brasília (DF), 14 de março de 2025.

Às Seções Sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

Assunto: Envia nota da Diretoria do ANDES-SN em solidariedade às(aos) trabalhadoras(es), aposentadas(os) e pensionistas argentinas(os) e repúdio diante da nova onda repressiva do governo Milei.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da Diretoria do ANDES-SN em solidariedade às(aos) trabalhadoras(es), aposentadas(os) e pensionistas argentinas(os) e repúdio diante da nova onda repressiva do governo Milei.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Alexandre Galvão Carvalho
2º Secretário

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE ÀS(AOS) TRABALHADORAS(ES), APOSENTADAS(OS) E PENSIONISTAS ARGENTINAS(OS) E REPÚDIO DIANTE DA NOVA ONDA REPRESSIVA DO GOVERNO MILEI

A Diretoria do ANDES-SN expressa sua solidariedade às(aos) aposentadas e aposentados e ao povo argentino e denuncia a brutalidade aplicada pelas forças policiais contra as(os) aposentadas(os) e população em geral que, nesta quarta-feira, dia 13 de março de 2025, participaram da tradicional "Marcha das Quartas-feiras" convocada semanalmente pelas forças populares e organizações de aposentadas(os) e pensionistas na Argentina. Neste dia, esta marcha contou com o apoio de torcidas de times de futebol o que possibilitou adensar essa mobilização. Ao mesmo tempo, a repressão aumentou sua intensidade com o resultado de 20 feridas(os) e 120 detidas(os). Um dos feridos, o jornalista Pablo Grillo, encontra-se gravemente ferido, depois de ser atingido diretamente por uma bomba de gás lacrimogêneo.

Como já tem sido amplamente denunciado por nosso sindicato, o governo Milei tem aplicado um brutal ajuste fiscal de 5 pontos do PIB, financiado fundamentalmente com os cortes às(aos) aposentadas(os) e pensionistas, que tem provocado um drástico aumento dos já elevados índices de pobreza da população. As políticas de cortes e restrições orçamentárias às classes populares aplicadas pelo governo ultradireitista Javier Milei e a defesa repressiva da sua Ministra Bullrich são um exemplo nítido do que são capazes os agentes das políticas neoliberais a serviço dos interesses do imperialismo.

Reiteramos nossa solidariedade irrestrita com as e os trabalhadoras(es), aposentadas(os) e pensionistas, e repúdio contra este e qualquer outro ato fascista que ameaça as liberdades democráticas e os direitos sociais do povo argentino.

Viva a luta das(os) aposentadas(os) argentinas(os)!!

Viva a luta da classe trabalhadora e o povo argentino!!

Viva a solidariedade internacionalista!!

Brasília, 14 de março de 2024.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional